

#### IV. RESENHAS DE LIVROS

- Witter, G. P. (org.) (2009). *Religiosidade: enfoques diversos*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 173 pp.

Elza Maria Tavares Silva<sup>1</sup>  
Universidade de Mogi das Cruzes (UMC)

O ser humano, ao longo de sua vida, tem a capacidade de observar e captar fatos e acontecimentos e também desenvolve a capacidade de apreender valores e significados. Com isto, este ser apresenta uma singularidade que é a de experimentar a sua própria profundidade para melhor poder enxergar o futuro. Assim, o seu interesse pela religiosidade.

Tomando como foco o assunto *Religiosidade*, a organizadora e coautora Drª Geraldina Porto Witter, pedagoga e psicóloga, contou para a elaboração desta obra com a participação de autores que, de acordo com a sua área de atuação profissional, enfocam o tema sob diversos aspectos. O livro está dividido em seis capítulos distribuídos em 173 páginas, além de apresentação e notas sobre os autores.

Os três primeiros capítulos são de autoria de Geraldina Porto Witter e Jéssica Rodrigues Silva. No primeiro deles, as autoras apresentam uma pesquisa na qual fazem um levantamento do que tem sido produzido sobre o assunto *Espiritualidade* usando como suporte as bases de dados da psycINFO e a SciELO, tendo como parâmetros temporais o intervalo entre os anos de 2005 e 2008. Na introdução salientam que espiritualidade e religiosidade sempre foram temas de grande interesse ao longo da história da humanidade, além de proporcionarem explicações a respeito da origem das palavras e significados desses vocábulos. Também mostram trabalhos recentes que contemplam a relação espiritualidade-saúde, o que vem colaborar ou não para a atuação clínica do psicólogo. Na pesquisa as autoras estabelecem para análise os tipos de autoria, tipologia, tipo de análise dos trabalhos e temas trabalhados nos textos. Todos esses itens são analisados e discutidos com base em outras investigações referentes ao tema, como também em literatura recente, o que torna a matéria valiosa para todos que querem ter uma visão do que é produzido na área.

As mesmas autoras, no segundo capítulo do livro, ampliam a preocupação para com o tema, tendo como objetivo verificar as relações entre religião, os meios de comunicação de massa e o conhecimento psicológico, este tendo como suporte o *Boletim de Psicologia*. Explicam que o poder da mídia é tão grande que muitas corporações a procuram para com isso atingirem múltiplas metas, tais como autoajuda, impor verdades ou mesmo manter uma cegueira cultural e com isso o emocional tem seu lugar. Assim, salientam Skinner quando este se refere à emoção que sendo um comportamento básico é *usualmente*

<sup>1</sup> Doutora em Psicologia. Docente da UMC. Contato: Rua Jacob Nali, 53. Vila Sud Menucci, Mogi das Cruzes, SP. CEP 08715-170 - E-mail: emts@terra.com.br

*um meio importante de controle religioso* (pág. 41). Fazem um relato de pesquisas realizadas que tomam como tema a *religião* veiculada nos jornais e na televisão, observando seus pontos positivos e negativos. Como positivo apontam o fato de alguns deles trazerem em seus artigos uma educação moral adequada, contribuindo para a formação da cidadania e, como ponto negativo, a prevalência do sedentarismo a que crianças, jovens e adultos permanecem. Passam muitas horas sentados em frente à televisão, assim correndo o risco de se tornarem obesos ou mesmo levando-os ao excesso de consumismo, dado aos comerciais transmitidos. Já ao tratarem do tema, tendo como base o *Boletim de Psicologia*, inicialmente, dão informes sobre como ele surgiu, lançamento do 1º. número e sua contribuição para a área. Neste levantamento observam a baixa frequência com que o tema *religiosidade* aparece (apenas cinco artigos publicados), mesmo sendo tão relevante o assunto e seu impacto profundo e amplo, pois pode ser interpretado por várias áreas. Reforçam a ideia de que devem ser desenvolvidos grupos de pesquisa na área, com linhas de trabalhos bem definidas.

*Religiosidade e espiritualidade na adolescência* é o título dado pelas autoras ao terceiro capítulo onde mostram a preocupação para com essa faixa etária, pois para os jovens a religião é elemento fundamental para a existência dos vínculos sociais, porque certamente terá impacto em suas escolhas de vida. Reforçam a ideia de que as religiões desempenham papéis formais e informais no processo educativo, mas tomam formas diferentes dependendo das circunstâncias culturais, classes sociais, grupos étnicos e raciais e também os religiosos. Destacam que a importância do desenvolvimento da religiosidade/espiritualidade na adolescência irá favorecer o jovem em sua idade adulta, porque de acordo com a fé adotada adquirirá uma filosofia de vida que considere satisfatória para poder segui-la. Também ações que o envolvam em atividades religiosas são apresentadas pelas autoras apontando algumas pesquisas feitas. Concluem que apesar do avanço científico sobre a adolescência, ainda há carência no Brasil de pesquisas e estudos mais específicos na área, visto termos uma variedade de religiões.

Vera Socci e Fernando Fontes Firmino respondem pelo capítulo quatro que trata da relação do tema religiosidade/espiritualidade com a Psicologia e as perspectivas budistas e cristãs. Os autores apontam as diferenças existentes entre a religiosidade e espiritualidade, esta última entendida como habilidade de ver o sagrado nos fatos comuns, de sentir a pujança da vida; aquela se refere a comportamentos e crenças associados a alguma seita religiosa. Fazem relações entre a Religião e a Ciência, salientando escritores que se preocuparam com o assunto tais como Karl Marx, Freud, Jung e Fromm. Quando tratam de Espiritualidade e Psiquismo, observam que as pessoas quando atingem uma espiritualidade mais desenvolvida, ou seja, passam a comunicar-se, a qualquer,

hora com o Ser Supremo são consideradas autotranscendentes, característica esta que guarda uma estreita relação com o processo de individuação pretendido por Jung. Na parte final destacam o Budismo e o Cristianismo, apontando suas diferenças e semelhanças, a estes aspectos fazem uma retrospectiva histórica tratando de suas origens para embasarem as afirmações feitas.

O tema *Literatura e Religiosidade* é o título do quinto capítulo que, inicialmente, como apontam os autores Gerson T. dos Santos e Paulo César C. Lopes parecem ser realidades pertencentes a esferas absolutamente distintas, mas que estudadas, detalhadamente, observa-se que as semelhanças são inúmeras. Antes de apontarem as diferenças e semelhanças entre ambas, os autores tratam da historicidade que as envolveu em seus primórdios, porém, ao longo do tempo estes campos passaram a diferentes áreas do conhecimento humano e, para tanto, autores renomados como Hauser, Hegel e Carpeaux fazem o suporte. Outro ponto importante deste capítulo está na análise da canção “Comida”, do grupo Titãs (1987), feita por Santos e Lopes onde a realidade é apresentada demonstrando a estreita relação entre Literatura e Religião em facetas da realidade.

Estudos de análise sobre produção científica são importantes, pois implicam em avaliar o produto científico em determinado segmento do conhecimento. Este é o foco do sexto e último capítulo no qual Vera Socci e Juliana Rocha fazem um levantamento tomando como tema a “terceira idade”. Inicialmente, são explicados os dois termos *cientometria ou cienciometria e metanálise* para depois entrarem especificamente no que concerne à produção observada quanto a envelhecimento, gerontologia e religiosidade/espiritualidade, pois esta relação, segundo as autoras, é bem relevante nesta faixa etária. Apresentam o material utilizado para a pesquisa (artigos de periódicos, teses e dissertações – da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde); a análise e discussão são feitas observando-se a autoria, tipo de trabalho, veículo de divulgação, instrumento e temática. Contribuição valiosa para todos aqueles que estão envolvidos com o assunto Adulto Idoso, porém fica claro que muito ainda tem que ser produzido com relação à religiosidade e ao comportamento religioso para melhor se compreender aspectos que auxiliam a qualidade desta fase da vida.

Uma breve descrição sobre os autores encerra o livro.

Considerando a grandeza de todo esse trabalho, o objetivo da organizadora e coautora do livro parece ser cumprido, pois cerca o assunto em vários aspectos, o que torna a obra rica em informações para todos aqueles que se preocupam em compreender a dimensão esquecida e necessária da questão transcendental que nos envolve e nos integra.

Recebido em: 14/08/2009 / Aceito em: 16/09/2009.